



A hipertrofia ventricular esquerda (HVE) é uma das manifestações cardinais da hipertensão arterial sistêmica, sobretudo quando não apropriadamente tratada e devidamente controlada.

A presença de HVE está fortemente relacionada à maior probabilidade de complicações, incluindo morte súbita, infarto do miocárdio e, em fase mais tardia, ocorrência de insuficiência cardíaca.

Estudos, até o momento, não foram suficientes para demonstrar inequivocamente os benefícios da redução da hipertrofia miocárdica com a utilização dos medicamentos anti-hipertensivos disponíveis para uso clínico.

Esse número da **Revista Brasileira de Hipertensão** é dedicado ao estudo dessa manifestação comum nos pacientes com hipertensão arterial.

O Editor Convidado, Prof. Rui Póvoa, teve o cuidado de convidar pessoas fortemente ligadas ao tema para uma ampla e profunda revisão que, certamente, cumprirá seu papel para todos os leitores interessados no assunto.

A Contribuição Internacional de autoria de Peter J. Bustamante e Rajiv Agarwal – *Home blood pressure monitoring for detection and control of hypertension: a call for action* – trata de assunto do momento com brilhantismo e profundo conhecimento.

Completam esse número a Breve Comunicação, denominada *O surpreendente predomínio da pressão sistólica na medicina atual*, de autoria de Rafael Leite Luna e Leonardo Castro Luna e o Curso de Medicina Baseada em Evidências e Hipertensão sob a coordenação do Prof. Álvaro Avezum além do Espaço Jovem Pesquisador, dos comentários sobre artigos de impacto recentemente publicados na seção Literatura Atual e Caso Clínico.

A riqueza de informações contidas nessa edição da **Revista Brasileira de Hipertensão** é crédito para uma leitura profícua e, certamente, contribuirá mais uma vez para a difusão do conhecimento em hipertensão arterial.

Fernando Nobre
Editor